



LIFECHARCOS



GUIA DO
PROFESSOR

DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

**World
Wetlands Day**
2 February 2016

Wetlands
for our Future
Sustainable Livelihoods



Vanda Rita
Photography



Ação E3 – Educação Ambiental nas Escolas | LPN

Dia Mundial das Zonas Húmidas

Caros professores/as:

A 2 de fevereiro comemora-se o Dia Mundial das Zonas Húmidas, efeméride que evoca a criação, em 1971, da **Convenção de Ramsar** [Convenção sobre as Zonas Húmidas, adotada em Ramsar (Irão)] relativa à conservação e ao uso sustentável das zonas húmidas. Esta efeméride visa promover a cooperação internacional e incentivar as ações nacionais no sentido de promover uma gestão racional e sustentável das zonas húmidas, tendo sido comemorada pela primeira vez em 1997.

Em 2016, a Convenção de Ramsar propõe o tema **“Zonas Húmidas para o nosso futuro - Modos de vida sustentáveis”**, com o objetivo de destacar a importância das zonas húmidas e de apelar à participação pública na conservação destes ecossistemas. Os modos de vida ligados à agricultura, à pesca, à cultura do arroz, às viagens, ao turismo e ao abastecimento de água dependem das zonas húmidas. E as zonas húmidas são vitais para nós de muitas outras maneiras. Acolhem uma ampla variedade de seres vivos, protegem o nosso litoral, funcionam como esponjas naturais das cheias e captam dióxido de carbono, regulando as alterações climáticas.

Infelizmente as zonas húmidas são muitas vezes consideradas como terrenos baldios e têm sido utilizadas para a agricultura, proporcionando água de boa qualidade e solos férteis. No entanto, encontram-se atualmente ameaçadas devido à sua crescente procura para este fim. Nalgumas regiões do mundo, perderam-se já mais de metade das turfeiras, pântanos, áreas ribeirinhas, zonas litorais, e planícies de inundação. **Desde 1900, mais de 64% das nossas zonas húmidas desapareceram.**

Permitir que as pessoas vivam de forma decente e ao mesmo tempo assegurar que as zonas húmidas continuem a produzir os seus bens fundamentais, não precisam de ser objetivos inconciliáveis. Torna-se assim urgente adotar práticas agrícolas que reduzam os impactos negativos sobre as zonas húmidas, que as recuperem e promovam agroecossistemas multifuncionais. Trata-se de um assunto vasto e complexo, existindo casos de sucesso que é importante divulgar.

Mais de duas mil zonas húmidas por todo o mundo, nos 168 países contratantes da Convenção, estão atualmente catalogadas como Sítios Ramsar, segundo critérios ecológicos, socioculturais e paisagísticos. **Portugal declarou, até ao momento, 31 Sítios Ramsar** em território continental e no Arquipélago dos Açores, desde que assinou a Convenção em 1980.

Zonas Húmidas, o que são?

Segundo o texto aprovado pela Convenção, Zonas Húmidas são definidas como:

"zonas de pântano, charco, turfeira ou água, natural ou artificial, permanente ou temporária, com água estagnada ou corrente, doce, salobra ou salgada, incluindo águas marinhas cuja profundidade na maré baixa não exceda os seis metros".

A esta acrescenta, com a última revisão, que:

as «“Zonas Húmidas” podem incluir zonas ribeirinhas ou costeiras a elas adjacentes, assim como ilhéus ou massas de água marinha com uma profundidade superior a seis metros em maré baixa, integradas dentro dos limites da zona húmida».

Esta definição inclui, assim, **todos os ambientes aquáticos do interior e a zona costeira marinha.**




Celebrar o Dia Mundial da Zonas Húmidas com o LIFE Charcos

O futuro das zonas húmidas está nas mãos das gerações mais novas. Educar as crianças e os jovens sobre as zonas húmidas e envolvê-los na proteção do ambiente proporciona-lhes a consciência, o conhecimento e as habilidades que eles precisam para se tornarem cidadãos ambientalmente alfabetizados, responsáveis e criativos. Através de debates, jogos e atividades especialmente adaptadas, eles ganham o conhecimento e os valores necessários para repensar e mudar os atuais padrões de comportamento e ganhar uma boa compreensão das inter-relações entre bem-estar e saúde dos ecossistemas humanos.

O **LIFE Charcos** pretende incentivar as escolas aderentes a celebrarem o Dia Mundial das Zonas Húmidas no âmbito das ações de educação ambiental do Projeto. A dinâmica aqui apresentada tem como principal objetivo capacitar os professores de forma a poderem trabalhar mais autonomamente, segundo as suas possibilidades e disponibilidade. Assim, sem recurso a materiais dispendiosos ou autorizações demoradas para poder sair da escola, propomos que se promovam debates entre os alunos seguidos de atividades para consolidar o conhecimento adquirido. Os debates devem ser sempre moderados pelo professor, que previamente se preparou com base na bibliografia recomendada e na documentação que segue anexada, para explorar a criatividade na argumentação sobre o “Zonas Húmidas para o nosso futuro - Modos de vida sustentáveis”, com especial ênfase aos **Charcos Temporários Mediterrânicos, habitat prioritário para a conservação, também considerado uma zona húmida.**

Atividade

Objetivos:

-  Explorar o significado de um ou mais conceitos relacionados com as zonas húmidas, de forma a que se chegue a uma definição comum, aceite por todos;
-  Incentivar a criatividade na argumentação sobre o tema “Zonas Húmidas para o nosso futuro - Modos de vida sustentáveis”;
-  Produzir materiais de comunicação para campanhas de sensibilização posteriores.

Público-alvo: (a linguagem deverá ser adaptada para cada nível de ensino)

Pré-escolar 1º Ciclo 2º ciclo 3º ciclo Secundário

Descrição da atividade:

Início do debate generalizados para todos os níveis de ensino:

- I. O professor pergunta aos alunos (individualmente) o que pensam sobre as Zonas Húmidas. Exemplo: “O que achas que são as zonas húmidas na natureza?”; “Como as caracterizas?”.
- II. As respostas individuais podem ser analisadas pelo grupo. Exemplo: “Concordam com o que o/a XXX disse?”; “O que se pode acrescentar à definição?”
- III. O professor deve conduzir a discussão do grupo de forma a abordar as características, as funções e as utilidades das zonas húmidas e em simultâneo realçar as palavras relevantes. *Exemplo:* “são LAGOAS ou RIOS ou CHARCOS”, são palavras que ajudam a formular a definição do aspeto de uma zona húmida mas as características devem ser exploradas. “Então têm ÁGUA. E têm água sempre?”; “A água é doce ou salgada?”; “E têm mais o quê? Animais? Plantas? Quais?”. Para explorar as funções e utilidades das zonas húmidas, pode-se usar perguntas como: “Para que servem estas zonas húmidas?”, “O que podemos nós tirar de lá?”; “Como podem ser úteis para nós?”.
- IV. O professor deve conduzir o debate no âmbito do tema “Zonas Húmidas para o nosso futuro - Modos de vida sustentáveis”

Pré-escolar:

Duração: 1 manhã;

Materiais necessários: papel de cenário, tintas e/ou recortes de objetos para colar.

- V. Após alguns momentos, e só depois de todos os alunos terem tido a oportunidade de contribuir para a formulação da definição de um ou mais conceitos, o professor faz o resumo do debate traduzido num cenário fictício de uma zona húmida (a mais referida) onde existe uma comunidade que utiliza/beneficia dessa mesma zona (como sugerido pelos alunos) e, por fim, pergunta se todos concordam. (Exemplo: descrição de um Charco Temporário Mediterrânico onde na envolvente existe pastoreio extensivo ou rotas de observação).
- VI. Para materializar a imagem construída na imaginação dos alunos, estes devem elaborar um painel coletivo onde determinadas características, funções e/ou utilidades da zona húmida escolhida estejam realçadas.
Nota: para auxílio na condução do debate sobre as funções/utilidades, os professores podem apoiar-se nas ilustrações que segue no 1º anexo.

1º Ciclo e 2º ciclo:

Duração: 90 min;

Materiais necessários: folhas e lápis

- V. Após alguns momentos, e só depois de todos os alunos terem tido a oportunidade de contribuir para a formulação da definição de um ou mais conceitos, o professor faz um esboço no quadro com o resumo do debate sendo estas as definições comuns acordadas. As características, funções e utilidades devem estar realçadas em função do tema. (Exemplo: uso sustentável dos Charcos Temporários Mediterrânicos nas proximidades da escola).
- VI. Os alunos deve ilustrar a definição comum de um ou mais conceitos individualmente. A forma como o fazem depende dos materiais de comunicação da sua preferência. *Sugestões:* Desenhos (1º ano); cartazes com slogans (2º ano), folhetos informativos com ilustrações (3º e 4º ano), poemas, contos ou outros (5º e 6º ano). Nota: para auxílio na condução do debate sobre as funções/utilidades, os professores podem apoiar-se nas ilustrações que segue no 1º anexo., juntamente com outras referências.

3º ciclo e secundário:

Duração: 90 min

Materiais necessários: folhas e lápis

- V. Após alguns momentos, o professor propõe a cada aluno que escolha um conceito e o descreva individualmente na perspectiva do tema: “Zonas Húmidas para o nosso futuro - Modos de vida sustentáveis”. Exemplos de opções de escolha:

Água superficial	Águas subterrâneas	Águas interiores	Área Protegida
Águas costeiras	Barragens	Albufeira	Consumo
Turismo	Charcos Temporários Mediterrânicos	Urbanismo	Biodiversidade
Desenvolvimento sustentável	Agricultura	Ecossistema	Espécie ameaçada

Nota: os conceitos sugeridos são apenas algumas hipóteses que podem ser alteradas para adequar ao público-alvo. Para melhor conduzir esta atividade é necessário que o professor esteja previamente bem informado sobre cada um dos conceitos para os poder discutir com os alunos devidamente. Para tal, além da bibliografia recomendada segue anexado um glossário sobre os conceitos e termos associados às zonas húmidas). Duração: 15 min.

- VI. Após o registo pessoal, os alunos devem ser agrupados consoante o conceito que escolheram em grupos de 3 a 4 elementos (exemplo: os alunos que escolheram o Turismo) e, devem discutir entre si estratégias de uso racional das zonas húmidas (com exemplos concretos) e quais os melhores comportamentos a adotar. O grupo deve eleger um porta voz que fará o resumo à turma inteira. Duração: 20 min.

- VII. O Professor deve moderar as apresentações orais de cada porta-voz e o debate com os restantes alunos. Deve também ter sempre presente o tema do debate para que estimule a criatividade da argumentação entre os alunos.
Duração: 20 min.
- VIII. No final do debate, o professor deve incentivar os alunos a participarem no concurso de fotografia promovido pelo Secretariado da Convenção de Ramsar sob o slogan: **As Zonas Húmidas são essenciais para meios de vida sustentáveis**... Ilustra-o numa fotografia! (mais informação em anexo)

Referências bibliográficas

Website do ICNF: <http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/ei/ramsar>

Convenção de Ramsar: <http://www.ramsar.org/>

Site sobre a conservação das zonas húmidas do mediterrâneo: <http://medwet.org/>

Vídeos sobre as zonas húmidas (em inglês): <http://www.ramsar.org/resources/videos>

Mais informação sobre esta efeméride (em inglês): <http://www.worldwetlandsday.org/en/>

Concurso de fotografia (em inglês): <http://www.worldwetlandsday.org/photo-contest>

Histórias de sucesso na conservação das zonas húmidas (em inglês): <http://www.worldwetlandsday.org/stories>

As zonas húmidas dos Açores: <http://www.azores.gov.pt/Gra/srm-educar/conteudos/livres/Dia+Mundial+das+Zonas+Humidas.htm>